

Página da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Nuno Abecasis

Secretário Geral da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Presente e futuro da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Present and future of the Portuguese Society of Surgery

Desde 2002 que pertenço à Direcção da nossa Sociedade, na altura integrando a equipa presidida pelo Dr. José Guimarães dos Santos. No decurso destes 14 anos a Sociedade Portuguesa de Cirurgia cresceu e tornou-se uma organização cada vez mais complexa e com mais áreas de actuação. Assisti à emancipação da Sociedade de Ciências Médicas, à aquisição de sede própria, à organização de cursos de formação profissional regulares, inicialmente na área do trauma e laparoscopia, mas posteriormente em muitas outras áreas como a coloproctologia, cirurgia da parede abdominal, dissecação em cadáver, cirurgia endócrina, etc., ao lançamento e consolidação duma revista científica de publicação regular e indexada, ao desenvolvimento do site da Sociedade com toda a dinâmica que trouxe às relações entre os sócios e a Sociedade e finalmente ao lançamento dum programa estruturado de formação dos Internos em Formação Específica em Cirurgia Geral em conjunto com o Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos.

A Sociedade Portuguesa de Cirurgia é hoje uma organização muito mais complexa e de múltiplas actividades regulares ao longo de todo o ano. Muita da dinâmica da sua actividade provém da actuação dos seus Capítulos a quem a Direcção delega e incentiva o desenvolvimento de iniciativas nas respectivas áreas, a começar pela colaboração na organização do nosso Congresso Nacional.

O Congresso Nacional de Cirurgia permanece a reunião magna da Cirurgia portuguesa, forum de apresentação do trabalho dos vários serviços e de discussão profícua e troca de opiniões e experiências dos cirurgiões portugueses. É e será sempre a principal organização da Sociedade e mantém-se como a sua principal fonte de rendimento. Mas as despesas da Sociedade ultrapassam largamente e cada vez mais os custos organizacionais do Congresso e se a sua actuação é cada vez mais valorizada pelos sócios, como comprova acima de tudo a taxa de regularização das respectivas quotas que está nos níveis mais elevados de sempre, é necessário manter um férreo equilíbrio financeiro sem o qual o futuro da Sociedade está comprometido. A isto acresce o contexto sociopolítico nacional



que determinou uma marcada retracção da indústria nos apoios concedidos à SPC e a generalizada queda dos retornos dos investimentos financeiros. Neste momento a fatia mais importante dos proventos do Congresso corresponde ao pagamento das respectivas inscrições. Compreender-se-á assim que se tenha, agora mais do que nunca, que manter o princípio de sempre na nossa Sociedade que todos os sócios paguem a sua inscrição independentemente da sua contribuição para a organização do Congresso. Que fique bem claro que ninguém, incluindo a Direcção da Sociedade, está eximido deste pagamento.

Ao fim de 14 anos de serviço é tempo de abandonar a Direcção da SPC. Tenho plena consciência das limitações e insuficiências da minha actuação mas a tranquilidade de ter dado o meu melhor. É necessário permitir que a SPC se enriqueça permanentemente com a chegada de novas pessoas que aportem novas ideias e novas energias. Estou certo que nem umas nem outras faltarão às futuras Direcções da minha e nossa Sociedade. A todos os que colaboraram comigo ao longo de todo este tempo o meu reconhecimento penhorado. Aos cirurgiões portugueses o enorme orgulho de ser um de vós.

Correspondência:

NUNO ABECASIS

e-mail: nunoabecasis@sapo.pt



Nuno Abecasis